



O PAPEL DO/A ASSISTENTE SOCIAL FRENTE AO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Cecília Ngueve Welema Beio¹
Ingrid Lorena Da Silva Leite²
Nathália Diórgenes Ferreira Lima³

RESUMO

O presente trabalho propõe-se a analisar o papel do/a assistente social frente ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), considerando os princípios do Código de Ética Profissional do/a Assistente Social, de 1993. O Estatuto da Criança e do Adolescente, instituído pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, reflete um marco jurídico que é crucial na solidificação dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil. No entanto, o ECA é um instrumento fundamental na promoção da proteção de crianças e adolescentes. O assistente social desempenha um papel extremamente importante não só na execução como no monitoramento e na gestão das políticas públicas que estão voltadas à garantia dos direitos das crianças e adolescentes, o/a profissional atua na promoção da equidade e da justiça social, envolvendo muitos desafios que exigem do profissional uma posição mais crítica e centrada em princípios ético-políticos. O assistente social atua também para assegurar de que crianças e adolescentes possam ter seus direitos fundamentais garantidos, dentre eles a educação, a saúde, o lazer e a cultura, pois ele acompanha casos de violação de direitos, orienta as famílias, faz encaminhamentos e articula com a rede de proteção social como escolas, conselho tutelar, CRAS, CREAS, identifica e denuncia violações de direitos, como negligência, violência física, psicológica, sexual ou institucional, desenvolve ações de acolhimento e trabalha em programas de proteção social e medidas socioeducativas. O objetivo da pesquisa é analisar a atuação do/a assistente social face às diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente, evidenciando as principais estratégias de intervenção profissional e os desafios muitas vezes enfrentados no cotidiano. O estudo adota uma abordagem bibliográfica e documental, fundamentada em autoras como Marilda Iamamoto e Carmelita Yazbek, além das legislações, sobretudo o próprio ECA e o Código de Ética do Serviço Social. Conclui-se que os assistentes sociais desempenham um papel fundamental na construção e consolidação do Estatuto da Criança e do Adolescente, seu papel frente ao ECA é garantir que o que está escrito na lei chegue de forma concreta na vida das crianças e adolescentes, de tal modo que o profissional intervenha de forma crítica e científica quando os direitos das crianças e dos adolescentes não são garantidos de forma plena.

Palavras-chave: Assistente Social; Estatuto da Criança e do Adolescente; Código de Ética do Serviço Social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, cecilianguewelemaabeio@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, lorenaleitte17@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, nathaliadiorgenes@unilab.edu.br³